

Olivete Salmória

“Estive conversando com os prefeitos e profissionais de saúde, ouvindo as demandas e necessidades. De todas as regiões do estado, o Oeste é onde há mais pessoas na fila de espera por leitos de UTI. É preciso união de todos neste momento”

Deputada federal Carmen Zanotto (Cidadania), que nesta sexta-feira está acompanhando o Ministro Eduardo Pazuello em sua visita a Chapecó

A hora é agora!

Vereadores que estiveram, na terça-feira, no Hospital Tereza Ramos, saíram de lá um tanto quanto aterrorizados com às perspectivas relacionadas à pandemia. Além da estrutura hospitalar já estar no gargalo, a ponto de Santa Catarina estar transferindo pacientes para o Espírito Santo. Os profissionais da área estão no limite da exaustão e falta até insumos que, além de serem difíceis de adquirir, estão superfaturados. O assunto monopolizou a sessão da Câmara, que no dia anterior já trouxe a preocupação da vereadora Elaine Morais (Cidadania) com a disseminação da Covid-19 entre os professores da rede municipal de ensino, após o retorno das aulas presenciais, a ponto de comprometer o atendimento aos alunos em algumas escolas. Em um só dia, oito professores aguardavam na fila por atendimento no Centro de Triagem. Exatamente no dia em que os prefeitos da região reunidos decidiram pela continuidade das aulas presenciais. Estamos vivendo o momento mais crítico da pandemia e justo agora ocorreu a retomada das aulas. Será que os prefeitos não têm conhecimento da situação? O vereador Nei Casa Nossa (PSL) observou a necessidade de se abrir novo Centro de Triagem e até chamar os profissionais dos municípios vizinhos para ajudar no processo. Lembrava ele que a fiscalização está sendo rigorosa para impedir aglomerações, mas é o Centro de Triagem o local de maior aglomeração, onde circulam diariamente centenas de pessoas que esperam horas na fila por atendimento. O risco dos que não estão contaminados contraírem o vírus ao irem até lá é altíssimo. Cresce a ideia de transformar a nova ala do Hospital Tereza Ramos como uma espécie de Hospital de Campanha, transferindo para lá os pacientes até de outras regiões, ao invés de mandá-los para o Espírito Santo, por exemplo. Com o dinheiro gasto no transporte destes pacientes, que se invista em equipamentos. Para isso é preciso canalizar para cá camas, respiradores, profissionais e insumos. Que o governo providencie isso de forma rápida, visto que camas já tem ali. Faltam os respiradores, insumos e profissionais. É preciso um esforço de guerra com a convocação de todos os profissionais, inclusive da região, sejam da rede pública ou não, para atuarem ali, permitindo o revezamento dos mesmos. Há quem garanta que se a nova ala não for ativada agora não será mais. É preciso que os nossos representantes políticos convençam o governo do que é agora ou nunca.

Um petebista no governo Ceron

Finalmente, depois de dois meses e, me parece, com alguma relutância, o prefeito Antonio Ceron decidiu cumprir o prometido com o PTB conforme acordo realizado ainda na formação de aliança de campanha: o presidente do PTB, o ex-vereador Anilton Freitas, foi nomeado executivo da Habitação, subordinado à Secretaria da Assistência Social, comandada pelo vereador Jean Pierre Ezequiel (PSD). Legislação federal que proíbe a criação de novos cargos até dezembro deste ano, impediu o desmembramento desta pasta, como desejava o prefeito. Mas, o que importa mesmo é o grau de autonomia e o orçamento da habitação para fazer o setor andar e o presidente do PTB poder atuar.



Arquivo

Anilton finalmente assumiu a Habitação, mas agora resta saber se lhe serão oferecidas condições para poder trabalhar

Um novo visual para a Avenida das Torres

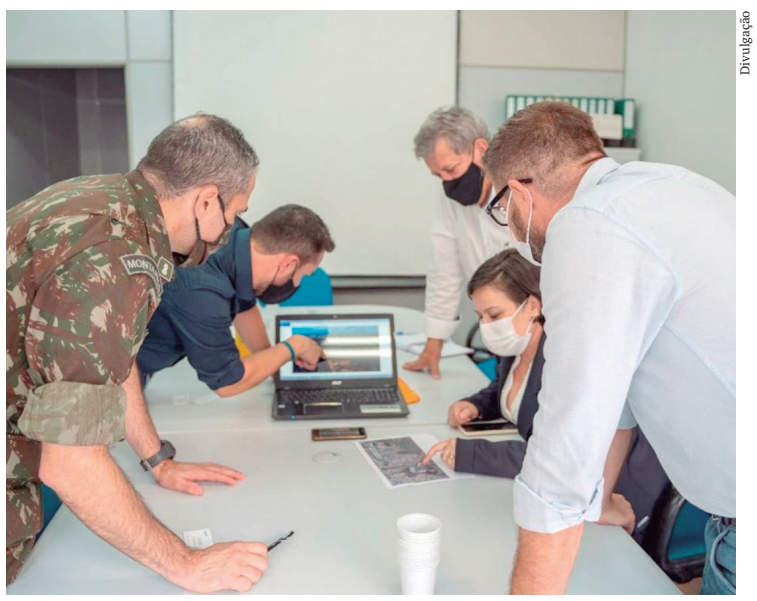
O presidente da Associação de Moradores do Bairro Guarujá, Luiz Borges está comemorando uma conquista pela qual vem trabalhando há algum tempo (quase dois anos): a retirada das torres de transmissão da Celesc da Avenida das Torres e a urbanização da área. Serão disponibilizados quase R$ 1 milhão e a Celesc já estará fazendo a licitação para as obras nos próximos dias. O que será feito? Substituição das torres que estão sobre os morros/taludes entre o bairro Vila Mariza até a rótula da Emílio Blum, Guarujá; retirada dos taludes/morros onde serão substituídas as torres. Serão substituídos por nova estrutura de concreto ou aço.



Este será o novo visual da Avenida das Torres, no Guarujá

Novo acesso ao centro da cidade

O deputado estadual Marcius Machado (PL) convocou representantes de alguns setores para discutir suas propostas: uma delas é para desafogar a rótula da Penha. A ideia é criar um novo acesso ao centro da cidade. Para isso, precisaria obter algumas autorizações, visto que o acesso cortaria a linha férrea. “Identificamos que a Rua Antônio Elias Aze é uma boa alternativa para abertura desta nova passagem. Essa rua fica ao lado da unidade de saúde do São Miguel e tem possibilidade de ligação com a rua da Malke, no Ferrovia,” disse Marcius.



Divulgação

Marcius discutiu sua proposta com representantes da prefeitura, da empresa Rumo e com o comando do Batalhão Ferroviário

Superlotação.. O advogado Afrânio Camargo, que preside a comissão que acompanha o sistema prisional de Lages, confirmou que há uma superlotação nos dois presídios de Lages e se estuda a ampliação de ambos. Ao invés de construir novos, a ideia é ampliar os atuais. O presídio do Bairro São Cristóvão não é mais feminino. As detentas foram todas transferidas para Ituporanga, criciúma e Chapecó. Ali a capacidade é para 155 detentos e hoje tem 226. Já no presídio masculino, do Bairro Santa Clara, cuja capacidade é para 344 presos, hoje está com 543 detentos.

Vencidos pela pressão... Rodrigo Barth Pereira, que foi chefe de gabinete e secretário de Administração do governo Luiz Schmuler (MDB), de Bocaina do Sul, por dois mandatos, deixou o município de mala e cuia rumo a Otacílio Costa. Está agora de chefe de gabinete do prefeito Fabiano Baldessar, também do MDB.

Muitas multas... Conforme informação do diretor de trânsito, Newton Silveira Junior, cerca de mil veículos estacionados na Área Azul são notificados por dia por estarem irregulares (não pagamento e outras irregularidades) e destes, de 100 a 150 notificações se transformam em multas diariamente. Neste ritmo, em um mês, são geradas de 2.600 a 4.000 multas, resultando em uma receita superior a meio milhão. Foi por esta razão que a empresa Serbet decidiu colocar um veículo circulando pelas ruas centrais, para detectar estas irregularidades.

Em tempo... Até hoje não recebi informação da prefeitura a respeito da relação das 180 ruas que foram pavimentadas, somente no ano passado. Qual será a razão para relutarem tanto para fornecer esta relação? É preciso fornecer não apenas a relação das ruas, mas também a metragem de cada uma delas, visto que algumas são trechos muito pequenos que receberam pavimentação.